

O REFORMADOR

SEMANARIO INDEPENDENTE

Redacção e Administração
Rua do Norte, 538
Comp. e Imp. na TIP. GONÇALVES
Rua do Almada, 348—PORTO

F. GOMES PEREIRA
Director e Editor

J. LUIZ FERNANDES
Secr. da Redacção

Propriedade da Empresa «O REFORMADOR»

ASSINATURA:

Portugal, semestre . . . Esc. 10\$00
Estrangeiro, Esc. 20\$00

ANUNCIOS:
1.ª pagina, por linha . . . 2\$25
2.ª 1\$25
3.ª \$75
Permanentes, contrato especial

LAMURIA

DR. NESTOR GRANJA

Ha para ahi quem, lamuriando sobre a pouca simpatia que geralmente o publico dedica aos politicos, censure os republicanos honestos que pelo seu indiferentismo fazem o jogo dos monarchicos.

Sobre este tema muito havia a dizer-se, mas como o espaço nos escasseia vamos resumidamente expor o nosso modo de ver sobre tal assumpto.

Está provado á evidencia que a escolha dos dirigentes tem sido a maior fatalidade com que o destino nos tem mimoseado. Nunca entre nós se applicou o aphorismo inglês do *the right man in the right place*, antes pelo contrario. Em Portugal não se procura o homem para o lugar, mas sim o lugar para o homem, e a ideia dominante do interessado, politico profissional por via de regra, é quanto mais rendoso for o lugar melhor.

Sob a direcção de qualquer incompetencia collocam-se serviços de responsabilidade, e de ahi resulta a ruina em que se afundam todos os serviços publicos, como aconteceu aos Transportes Maritimos, Bairros Sociaes, Exposição do Rio de Janeiro, etc., etc.

Em materia financeira não falemos. Com um deficit espantoso que tudo esmaga, os planos financeiros dos estadistas resumem-se em lançar impostos sobre impostos. A este augmento de receita, de facto devia corresponder um descongestionamento do orçamento, mas como por cada 100 que se arrecadam se esbanjam 1000 em conexas pingues, em comissões ao estrangeiro, em automoveis para todos os magnates e outras benesses, e como os serviços publicos estão cheios de improductivos *zangãos*, que absorvem todas as dotações em detrimento do modesto funcionario que moureja, e a quem se dá apenas o necessario para ele não morrer de fome, é palpavel que iremos de mal para peor até que *in extremis* ou se dá uma reacção violenta ou somos um povo aniquilado.

Isto apreciando o politico de nome, o marechal, porque se descermos, encontramos em cada terra um *sobete*, impante de vaidade, que atropela tudo e todos e que entende que a justiça é ele!

Ahi fica a traços largos a obra do politico portuguez, que, como Saturno, o que tem feito é devorar os filhos, tomando como sinonimo da palavra Republica a palavra gamela.

Ora o publico vê tudo isto, e muito especialmente sente-o, porque todo este tripudio lhe sae do bolso. Comenta os factos e lembra-se de que ha anos a sua *capacidade tributaria se achava exgotada* hoje é como um limão que quanto mais se espreme mais sumo dá. Lembra-se de estas loas, compara-as, e perante a rudeza dos factos estamos certos que não sente desejos de entoar canticos de gloria á obra de todos os seus salvadores.

Quanto á apatia dos republicanos honestos, ela compreende-se, e não é de agora. Quando comparamos o que sofrem os precursores, tanto moral como pecuniariamente, e o pago que tiveram, achamos a explicação do indiferentismo. Sampaio Bruno, Bazilio Teles, Paulo Falcão e outros, que foram os obreiros desta grandiosa obra, só colheram dela dissabores e por fim a desilusão. A inflexibilidade destes Catões e a sua colaboração certamente incomodavam o vespeiro dos *parvenus, arranjistas do ultima hora*, que apenas viam na Republica o meio para conseguir o *nicho*. De ahi resultou a divergencia e por fim o divorcio deles, e de tantos outros dos *usufructuarios* das instituições, se bem que ainda sejam verdadeiramente crentes, porque um ideal firme é indestructivel. Afastaram-se apenas para deixar passar a horda dos *apressados!*

Quanto aos monarchicos, melhor seria esquece-los mas há males que veem por bem, e este foi um deles. Se não fossem as intencionas quanto *prehistorico* estaria hoje *inactivo*, sem poder apresentar uma *folha de serviços*

Este nosso distincto amigo, que na Alemanha se especializou em doenças de garganta, nariz e ouvidos, embarcou na quinta-feira ultima para S. Paulo, onde vai abrir consultório medico da sua especialidade.

Sentindo que a sua resolução nos prive dos seus serviços, desejamos-lhe as prosperidades a que a sua inteligencia e as suas qualidades dão direito.

Uma avenida

pergunta inocente

Fala-se muito no grande melhoramento da avenida da praia, cujos trabalhos a *Comissão de Turismo* de que é illustre presidente o snr. Dr. Arnaldo Monteiro, tem manifesto desejo de iniciar o que é muito louvavel e de necessidade fazer-se.

Agora, porém, causou surpresa o facto de a Camara se fazer substituir por outro membro n'aquella Comissão, unica e simplesmente com o unico e antipatriotico fim de empatar a obra, levantando as mais disparatadas dificuldades para a resolução do assumpto.

Seria uma especie de desconfiança manifestada ao primeiro representante da dita, ou aquella attitude constituirá mais uma represália a M. J. por ter a infelicidade de possuir ali alguns prédios?...

Desastre

Na ultima segunda-feira, no comboio que aqui passa ás 14, 55 foi vitima de um desastre o pedreiro Joaquim Alves dos Santos, de Valadares. O infeliz que tentava descer do comboio em andamento, desequilibrou-se e, tentando segurar-se a um dos varões da ultima carruagem onde vinha, foi colhido ficando com uma das mãos decepada e com ferimentos na cabeça e corpo. Recolheu ao hospital de Ovar.

AUGUSTO GOMES JUNIOR

Regressou de Vigo acompanhado de sua esposa e gentis cunhadas, o nosso presado amigo sr. Augusto Gomes Junior, socio gerente da Fabrica de Conservas de Espinho.

que lhe tivesse proporcionado o lugar que hoje disfructa?!

Costuma-se dizer «assim paga o diabo a quem o serve» e este é o caso. Sejam ao menos agradecidos, e não se esqueçam que se estão hoje á meza do orçamento quem lhe proporcionou o convite foram eles, quando não ainda hoje estariam á porta, esperando os... restos.

O que nos disse a Bruxa da Ponte

Reformador amigo:

Positivamente em Espinho já não ha caracter nem sombras de vergonha da parte d'aqueles que *tudo loquieren* mandar... e muito menos vergonha tem os que se sujeitam a ter mandados, satisfazendo todas as exigencias tórpes que para ahi lhes tem feito. E dão-se bem estes maganões, pagando muito, pagando sempre, pagando para tudo que é devido e tambem para o resto, «*mesmo sem ser devidos*»... sem se desmancharem, pacientemente como borrégos e sem aquella coragem propria de homens. para atirarem com a albarda ao ar, porque então teriam o prazer de assistir a uma scena interessante, que era a de verem onde ela encaichava ás mil maravilhas... tendo os outros de aguentar com o repucho.

Depois de longos e notivagos conciliabulos, isto já em epoca balnear, assentou-se no quantitativo a pagar pelas «*Casinhãs da ganhúça*» para que funcionassem livremente durante o verão; pouco depois, alem da esportula a varias «*chôças e Farões*» que são aos cardumes, vieram as *garraçadas de futebol*, sobrecarregar ainda mais o já pesadissimo fardo dos pacientes, mais tarde a história das fichas falsas, como se algumas fossem verdadeiras e por ultimo mais uma *mulêta* de seis contos por caveira para juntar aos 150 e arredondar certa conta calada... que ninguem conhece.

Para quê tanto dinheiro? Misterio profundo! Uma grande bandalheira em que uns e outros se confundem como «*formigas de uma só côr*».

Consta, porem, que o principio de revolta germina e cria raizes. Houve já quem não fôsse no ultimo conto do vigario esperando resolutamente as consequencias... que não se fizeram esperar, mas eguaes para todos, encerrando as «*Casinhãs da ganhúça*».

Alguem informa que o F. está desiludido, não concordando com a desigualdade de sacrificios e com a vigarice final, dizendo ao mano que pode limpar as mãos á parêde com os amigos de Peniche que arranjou.

A mim quer-me parecer que a desilusão do F. se esvahirá como fumo logo aos primeiros dias de Julho do ano proximo. Com duas palmadinhas nas costas e quatro fungadelas do «*outro*», aquilo alisa...

Agora, não.

Da Vossa

Bruxa da Ponte

SOCIEDADE

A uma desconhecida

Sumiu-se para sempre, na mala das bagagens de 1924, o ultimo eco das melodias da praia. Cruel destino!

Desaparecem como revoadas de pombas, e ao sinal de reunir para a viagem das aves migradoras, os bandos de banhistas que tanta alegria deram-nos. Chegou o outono, e com ele as negras desilusões de muitas esperanças. Agora, longe do mar que tantas confidencias recebeu, e com os ouvidos ainda cheios dos murmurios que martelam fortemente o timpano, alguem ha que se entristece doloridamente entre os queixumes do vento desferidos por grandes ramarias, espirito romantico que lê e recorda.

Após o sonho, a esperança roubada, e duma fórmula bem torturante. Não a conheço, e compadeço-me, diante da ideia do sofrimento que depura.

Talvez volte, quem sabe? Ele tem apenas 21 anos. Póde ser que uma desilusão futura o leve de novo á casa antiga.

Aniversarios

Fizeram anos: em 6 a galante menina Maria do Céu, filhinha do nosso querido amigo snr. Tenente Alberto Guimarães Baptista; em 7 o menino José, querido sobrinho do nosso distincto amigo snr. Artur Cruz.

Doente

Tem estado doente Madame Carlota Rousseau.

Os motores...

Dizem-nos que o Zé do Porto foi quem recomendou ao Zé de Espinho o homem dos motores.

Se assim é, mesmo que seja uma *carrapatice*, temos motores pela certa...

Veneno e estapidez

Não se cançam os unhas da *trembêta* em manifestar a sua má vontade á energia eléctrica do Lindoso, levando toda a semana a farejar notícias tétricas sobre o assumpto, aproveitando as mais gratas ao seu proprio paladar.

E não se lembra esta gentinha do Senhór de deitar os ricos olhinhos para o que vaecá por casa, pois é disso mais que sufficiente para se entreterem...

Mas quem lhe puchou por contas?

Descansem que os postes de ferro já se encontram dentro do nosso concelho, apesar de «alguem» afirmar aos quatro Ventos que isso nunca seria possível.

Outro «alguem» asseverou, sempre o contrario e o resultado já se está a vêr...

O resto é veneno e estupidéz.

CINEMA

Salão Avenida

Continuam a agradar imenso os soberbos films que n'este salão se têm exhibido, d'entre os quaes se destaca a assombrosa pelucula de aventuras verdadeiro successo cinematografico «Os cavaleiros Vermelhos».

La *Internacional* é uma distincta cançonetista brasileira que n'esta casa de recreio fez a sua apresentação na quarta-feira passada, sendo muito applaudida.

Para breve anuncia-se a *Filha do novo Rico*.

Teatro Aliança

No domingo passado exhibiu-se n'este cinema o importante film portuguez o «Amor de Perdição» que atrahiu ali grande concorrencia, a ponto de ás 8 horas já se encontrarem esgotados os bilhetes.

Na quinta feira passada realisou-se ali tambem uma elegante soirée com variedades interessantissimas e cinema, festa do simpatico gerente d'aquella casa de espectaculos snr. *Alexandre Canali*.

Foram umas horas bem passadas e cheias de esfusiante alegria.

Tauromaquia

Ultima corrida da epoca

E' hoje pelas 16,30, que se realiza uma interessante corrida de touros, a ultima da epoca, em que Manoel Casimiro Junior e José Casimiro, filhos do notavel Cavaleiro José Casimiro se apresentam n'esta praça pela primeira vez a picar a cavallo.

José Casimiro, pae lidarã dois touros.

Dirige a corrida o decano dos cavaleiros tauromaquicos snr. Manoel Casimiro querendo assim mais uma vez acompanhar seu filho e netos e pela gratidão que deve ao publico de Espinho e Porto.

Deve ser uma tarde bem passada.

Um perigo

No passeio da rua 14 proximo a uma padaria que ali existe, ha um enorme buraco tapado com uma pedra lãsea que de noite tem originado varias quedas a quem por ali passa.

E' bom remediar antes de qualquer desastre de maior vulto.

Necrologia

Contando apenas 7 mezes faleceu n'esta praia no ultimo domingo, a filhinha do nosso estimado amigo snr. Mariano Peixoto, distinto empregado superior nos escritorios do Valedo Vouga. O funeral da interessante creancinha que no seu ataude desaparecia sobre mimosas flores, esteve muito concorrido, tendo-se organizado alguns turnos de gentis meninas.

Lamentamos a dôr de seus estremosos paes e avôs, e enviamos-lhe sentidas condolencias.

Grupo Estrela do Norte

Realisa-se hoje pelas 21 horas n'este salão um grandioso baile com serviço de chá e abrilhantado por um excelente quinteto.

Esta festa que promete ser brilhante, a primeira da epoca de inverno, é promovida por um grupo de socios d'aquella agremiação, sendo convidados todos os socios que tiverem os seus pagamentos em dia!

Notas & Ecos

Festas do 5 d'Outubro — Diz a «Batalha»:

«Bem se esforçou o «Mundo» com uns dias de antecedencia a reclamar que não passasse despercebido o dia 5 de Outubro, a chamar para esse dia a atenção dos republicanos, a gritar-lhes que era preciso acentuar a nota do entusiasmo popular.

O povo não o ouviu e ficou silencioso e indiferente... Tal qual como na «Lagrima»: ouviu e quedou silencioso...

Mais: «O povo, esse tinha outras preocupações nesse dia, e uma delas a de considerar no muito que os republicanos prometeram e no pouco que cumpriram.»

O bacalhau a pataco saíu marmelo crú, indigesto como burro, e a *Fraternidade* é o que se vê.

Tableau!!!

A' roda da política — Cada vez mais sombrio o horizonte. Não ha maneira de surgir uma hora de juizo, nem de vir a tal chuva de pólvora. Os democraticos andam fulos como baratas (salvo seja!) por causa do tal jantar da Póvoa; o governo jaz em camara ardente, á espera que lhe façam o enterro condigno; a intriga nos bastidores é cada vez maior, e parece que «nunca os destinos da Republica correram

Sport

Lawn-Tennis — Oporto Criket & Tennis Club — Nos ultimos dias da penultima semana realisou-se como anunciamos o torneio «men's doubles» organizado pelo Oporto Criket & Tennis Club, para disputa da taça D. Manoel. Como já informamos, concorreram a este campeonato 4 pares do Espinho Tennis Club um dos quais conseguiu chegar á meia final, tendo como adversarios Norton e Kendall com os quais perderam pelo score de 7/5 e 6/3. Felicitamos o Espinho Tennis Club e bem assim os nossos amigos Antenor e Arthur Cruz pelo bom resultado obtido e fazemos sinceros votos, agora os tenistas de Espinho já tem bons courts onde se possam treinar, para que no proximo ano os resultados ainda sejam mais lisongeiros. Norton e Kendall foram depois batidos pelos dois irmãos Bull por 11/9—6/3—6/4 que ficaram assim os primeiros classificados. A assistencia sobretudo de familias inglesas, era numerosa e o Club organisador do campeonato primou pela fidalga recepção a todos os convidados; chá com bolos e toda a qualidade de bebidas foram oferecidos com insistencia a todos os concorrentes.

Sporting Club de Espinho — O campeonato de singles para a disputa da taça Sporting instituida por esta simpatica agremiação sportiva começou no dia 4 á tarde; como chovesse todo o dia de domingo, continuou na tarde de segunda-feira e deve terminar por todo o dia de hoje, se o tempo o permitir. O resultado deste torneio está despertando bastante interesse e o campeão do ano anterior Dr. Pinto de Mesquita, um dos melhores tenistas do norte do nosso Paiz, esforça-se por conseguir a victoria, que lhe dará a posse definitiva da taça «Sporting», embora encontre muito mais resistencia por parte dos tenistas de Espinho—prova insofismavel do progresso que estes tem feito depois que foram construidos os courts de Espinho Tennis Club e mais uma vez temos o prazer de elogiar o nosso amigo snr. Manoel Rodrigues Pereira pela impulso que deu ao tennis em Espinho. Logo de manhã deve ter inicio o match Pinto Mesquita—Antenor Cruz cujo resultado é aguardado com muito interesse. Sem qualquer derrota encontram-se os tenistas Pinto Mesquita—Arthur Cruz—Alberto Valente.

Com uma derrota—Antenor Cruz—Fernando Rodrigues—José Guimarães.

Do resultado deste torneio daremos relato no proximo numero.

Taça Fernando Gomes — Ainda não sabemos quando será disputada esta taça, oferta de Fernando Gomes, para «men's doubles».

Efectuando este torneio finda a epoca de tennis em Espinho.

maior risco que neste momento», por causa da tal «luta de predominio entre as duas facções do P. R. P.»

Isto, é o que se lê em jornais retintamente republicanos.

Politica monárquica — Consta que o sr. Aires de Ornelas vai deixar a logar tenencia do rei proscrito, em vista da pouca importancia que o mesmo sr. liga á politica do seu partido. Numa entrevista concedida ao «Diario de Lisboa», lêem-se estes periodos: «a causa monárquica vive atualmente uma vida falsa, uma vida do mais pernicioso comodismo, uma vida que representa, no fim de contas, a própria morte.» «Ha o conselho politico, composto de muito boas pessoas, e a logar tenencia entregue ao conselheiro Aires de Ornelas, que nunca se encontra em Portugal! O conselho politico só tem feito o seguinte: retardar a vinda da monarquia.» Efeitos do célebre Pacto de Paris, que veio desorganisar a causa monárquica em Portugal. Em todos os organismos politicos, a derrocada é completa. Ao P. *Mariotte*, o unico que tem sabido vêr as coisas ha de ser feita a justiça devida.

Catolicos portuguezes — Continuam a ser espesinhados

pela lei do regimen. As afrontas tem-se sucedido sem interrupções, e a lucta dos interesses da Igreja ha de ser cada vez mais renhida. As igrejas hão de continuar a ser destruidas, e os catolicos, se não se unirem como deve ser lutarão dia a dia com dificuldades sempre crescentes.

Pela imprensa

A «OPINIÃO»

Entrou no segundo ano de publicação este brilhante semanario que se publica em Oliveira de Azemeis. Ao seu illustre director endereçamos as nossas saudações, desejando á «Opinião» uma vida desafogada.

FARMACIA FERREIRA DOS SANTOS

Segundo o regulamento do descanso semanal esta farmacia está patente ao publico no dia de hoje.

LÊDE E PROPAGAÍ

O Reformador

DE LISBOA

Pum! pum! pum!... Um estoirar de morteiros durante três dias que ensurdeceu quem bem ouvia, que ajudou a morrer quem alguns dias mais podia resistir á doença, e que finalmente concedeu ás companhias ferroviarias um bom acrescimo de clientes, a safar-se para longe desta grande inferneira. Afóra isto, quanto os jornais disseram sobre festanças, cujo importe de gastos, quando tanto se grita contra a carestia da vida, tanto melhor serviria para acudir a muita miséria que por aí se vê.

Mas, emfim, cada um come do que gosta, e para muitos bastam as festas para encher a barriga. Para remate do assunto, houve quem risse do cabeçalho em grande tipo da 1.ª página no dia 5 de um diario de grande circulação: *Gloria a todos que contribuíram para a libertação da Patria!* o que estava certo, certissimo mesmo, se em vez de 1924 estivessemos em 1640.

C. de F., homem de grande intelligencia, bom literato, poeta, e sobretudo um bom homem, que como tal conheço desde rapaz e desde que o vi ainda estudante em Coimbra, deve ter alguns remorsos de haver transformado a nossa antiga ortografia.

Essa nova ortografia, a obra dele, aprovada pelos nossos governantes, uma coisa que como estava não fazia mal a ninguem, foi utilissima para o illustre inovador, pela lucrativa venda dos seus livros, e para a casa que lh'os editou. Os rapazes lá a vão aprendendo, bem ou mal nas escolas, mas quem não é rapaz, para sabê-la *comme il faut*, teria que fazer como a criançada, para o que não ha tempo nem paciencia. Cada um escreve como quer, como lhe parece, ou tudo á antiga, ou em *mayonnaise* de antigo e moderno, o que não prejudica, pois cartas são papeis, e quem as lê, só aprecia o seu conteúdo sem se ocupar de êrros.

Mas o diabo, são as ta-boletas, os letreiros diversos nas lojas, emfim tudo quanto está bem visível aos olhos de todos que transitam pelas ruas da Capital. Industriais e negociantes, que antes anunciavam ou faziam seus reclames com toda a correcção, desde o tempo da nova ortografia assassina-na e ferozmente como qualquer *apache* nos trespassa o coração com seu punhal.

Numa mercearia do cen-

DROGAS, TINTAS, VERNIZES E ESMALTES

Especialidades Farmaceuticas e Perfumarias

No seu proprio interesse, ninguem deve comprar qualquer artigo de drogaria sem consultar

509—RUA VINTE E DOIS—511 **CASA CONFIANÇA** (Proximo da Escola oficial do sexo masculino e da feira)**STICK TAIPAS**

Para a Barba

tro da baixa: «Xourissos de Porto-Alegre» — «Finiçima manteiga de Quoza»; — numa ourivesaria a arreiner contra a França: *xatèlènes de prata*; num logar chic de frutas: *Uva muscattelle*, numa farmacia: *Chiarope contra a toçe*, etc., etc., tantos etc., etc., etc., quantos horrores eu vejo... a rir.

A. Ch. de Lemi.

PARA A BELEZA DA PELE

SABONETE TAIPAS

Chapelaria Feniana

Rua 19—Espinho

Agude Mesa

GRUTA DA LOMBA

A mais fresca e muito leve. Rigorosamente analisada

Deposito: RUA 21, N.º 17

Lêde e propague

O REFORMADOR

PRODUTOS "LION NOIR"

MIROR
— CREME PARA APOSTAR —

ARGENTIL
— CREME PARA LIMPAR PONTAS E COSTAS —

STELLA
— FÓRMULA PARA PONTAS —

RADIA
— FÓRMULA PARA DENTES —



AGENTES GERAES PARA PORTUGAL E COLONIAS
RODRIGUES FERREIRA & C.ª L.ª

OL SINA
— A MELHOR TINTA A AGUA —

OL SINA
— RUA DO ALMADA, 27 —

OL SINA

LIMA DENTISTA
Diplomado pela Faculdade de Medicina do Porto.
Com longa pratica no Rio de Janeiro.
Rua 4, N.º 602—ESPINHO


O MEU DOMINGO**Patriotismo? Não. Lama!**

Festejou-se ha oito dias o aniversario da proclamação da Republica, com maior ou menor entusiasmo, segundo o grau de calor que aquecia determinadas facções e certos individuos. Não, virei, nesta modesta crónica, fazer um balanço desses festejos, lançando pelo passador da verdade, a impressão de frieza geral. Que se encarreguem disso outras pessoas.

Quero sómente focar, e bem, quanto em minhas forças caiba, um triste numero do programa das festas, ao qual ligo o meu mais veemente protesto. Refiro-me á inauguração dessa espelunca infame, chamada «Museu das Congregações Religiosas», e com que pretenderam cobrir de lama a opinião religiosa dum paiz profundamente religioso. Estava dentro do estatuto maçónico uma tal afronta, uma vilania a mais a juntar á série interminavel das «delicadezas» de garotos, habeis em apedrejar a casa do visinho, convencidos de que não receblam a correspondente sóva. E atirou-se mais um punhado de lama á cara dos que não transigem com os filiados na associação que as leis probem, a dois dias da violencia contra uma igreja da capital. Só faltou convidar mais uma vez as crianças das escolas para a costumada visita dos logares onde se fotografavam em bem visível relêvo os crimes da reacção, como se fez quando se inaugurou o tal «Museu da Revolução». Só em Portugal, onde se proclama Liberdade aos quatro ventos, seria possível uma tal baixeza de sentimentos. O «cidadão», Grainha é bem um simbolo destes tempos que nos cobrem de ridiculo perante a civilização, embora a baba peçonhenta que irrompe de certas bocas, não atinja o alvo que elas têm em vista.

Poucos jornais, além dos catholicos e monarchicos, protestaram contra a infamia. Não podiam desmentir o seu passado de bons orientadores de consciencias depravadas. Fizeram bem. No entanto, alguns e bem republicanos, se salvaram da queda no atoleiro demagogico, e honra lhes seja feita. Salientarei a *Capital* e o *Diario de Lisboa*, transcrevendo do primeiro os seguintes periodos: «Procura-se, de resto, grosseiramente, provocar um sentimento anti-religioso, e se tal não se consegue, sempre se consegue praticar um acto que melindra a consciencia catolica. Se nós, republicanos, não gostaríamos que a bandeira verde e vermelha estivesse ao lado de quaesquer simbolos ou insignias que discordassem das noções democraticas que ela evoca é natural que os catholicos tambem se sintam feridos.»

«Ha quem se sirva da Republica como de um gato morto para atirar á cara dos seus inimigos pessoais ou das entidades com quem embirra. A Republica não se fez para isso.»

Como catolico, e como português, protesto e protestarei sempre contra as infamias dos sicarios, quaesquer que eles sejam.

Ruy de Faria

TO-TO



TO-TO

O melhor papel de fumar

Tinturaria Nacional

PORTO
Agencia em Espinho: RUA 18—608
ALFAIATARIA CRISPIM
Tintas finas e lavados a seco.
Preços modicos. Perfeição e rapidez.

HOTEL PARTICULAR

Não esquecer que este hotel é o mais antigo e um dos melhores d'esta praia.—Tratamento esmerado a preços convidativos. Proximo á praia, caminho de ferro e balneario.

ATENÇÃO

Camas, colchões de arame, rês e telas do melhor fabricante portuguez.

Fornece: *Manoel Francisco Pereira*
RUA 22 — ESPINHO

Grande Hotel Bragança

ESPINHO — PORTUGAL

Tiago Cambra & C.ª

Este hotel acha-se instalado em vasto edificio, no melhor centro da praia, a dois passos da estação do Caminho de Ferro, e além dum esmerado serviço de mesa, dispõe de esplendidos aposentos, oferecendo, por isso, aos seus hospedes a maior e melhor das comodidades.
Telefone, 26—ESPINHO

Telegramas: BRAGANÇA

A Violeta Primorosa

Modas, Confecções, Camisaria, Gravataria, Perfumaria
e artigos de novidade

—Papellaria, Livraria, Typografia e Encadernação

VIEIRAS, LIMITADA
ESPINHO

Tijólos de Cimento

Os melhores e mais baratos para construções de prédio muros, póços, chaminéz, etc.

Esta espécie de tijólos é hoje a preferida nas principaes cidades da Europa e da America, pela sua rezistencia e grande economia, tanto em material como em mão d'obra.

«Fabrica de Artefactos de Cimento»

RUA 18,—n.º 160—ESPINHO

Balneario de Espinho

Serviços hydroterapicos de cura e de higiene com água do mar e agua doce
Completamente remodelado

Director-Gerente:

A. LOPES JUNIOR.

Fotografia Ideal

Especialidade em retratos **ESBOÇO**.

Trabalhos artisticos e primorosos. — Ampliações e Retratos d'arte.

275, Rua de St.º Ildefonso, 277—PORTO.

Arte e bom gosto só na Fotografia Ideal.

Terreno

Vende-se. Falar na **VIOLETA PRIMOROSA**

A «Brazileirinha»

Miudezas e demais artigos
Alberto da Silva Pinto
R. 19, N.º 447—Espinho.

Salão Modesto

1037, Rua Desesseis, 1039

«PRÊÇOS AVULSOS»

Barba Esc. 1\$00
Corte de Cabelo 2\$50

«Preços por séries»

Cada 10 senhas correspondentes a 10 barbas Esc. 8\$00

O proprietario agradece uma visita a titulo de experiencia.

João Reis—(O modesto)

Aceio, Higiene, Conforto e Perfeição.

ARMAZEM DE LANIFICIOS
:: FAZENDAS BRANCAS :

Paulo Amorim

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Instaladora Electro-Popular

Antonio Ferreira da Rocha

Rua Marquez Sá da Bandeira, 169

Telefone, 2509 VILA NOVA DE GAIA

Instalações completas em todos os ramos de electricidade.
Luz, Força motriz, Para-raios, Telefones, Campainhas, etc., etc.
Electrificação completa de Fabricas.

ORÇAMENTOS GRATIS

CASA AURORA

DE

Adelino Araujo & C.^a

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO
CAIXA NO CORREIO, 16

Grande estabelecimento de fazendas de seda, lã e algodão Secção de miudezas. Fazendas de todas as qualidades para fatos de homens e vestidos de senhoras. Capachos. Tapetes. Guardas-soes.

PREÇOS BARATÍSSIMOS
VENDAS POR JUNTO E A RETALHO

MACHINAS DE COSTURA

“New Home”

Preços de ocasião!

Esta antiga marca de machinas de costura, fabricação americana e de superior qualidade, é a preferida em todos os países onde se expõe á venda.

Em exposição na casa ANGELICA

Rua Bandeira Coelho, 207

ESPINHO

Roberto Fernandes

Comissões, Consignações
e Conta Propria

R. Santa Catarina, 461-1.º

PORTO

“Casa Biscatão”

ROBERTO DA COSTA RUIZ & C.^a

Rio Meão—Vila da Feira
Grande fabrica de ferragens
e ferramentas.

Especialidade em cofres á prova de fogo, camas de ferro em todos os sistemas, com lindas pinturas, fogões para lenha e carvão.

A nossa casa e as nossas ferragens são conhecidas em todo o país.

Tomamos encomendas de cofres ou fogões por medidas conforme o cliente desejar, e garantimos sempre o nosso fabrico.

Fornecemos todas as ferragens para construções d'obras por medida.

Para qualquer pedido dirijam-se directamente á sede em Riomeão.

ARMAZEM DE VINHOS E AGUARDENTES

Fernando Francisco Pereira,

SUCESSOR

ESPINHO

Vinho Bairrada

Vende por conta propria e á comissão

Mario Leal

(MEALHADA)

ESPINHO: Avenida 8-808

CADILLON & C.^a L.^{da}

AVENIDA 8 N.º 181 a 203 — ESPINHO

CEREAES FARINHAS PRODUCTOS DE MOAGEM

Colegio Internato de S. Luiz

ESPINHO

O MELHOR CLIMA MARITIMO DE PORTUGAL
Curso liceal, Curso primario, Curso comercial.
Admite alunos internos, semi-internos e externos.
Propriedade do Colegio Internato dos Carvalhos.
Pedir prospectos á Direcção.

Ourivesaria e Relojoaria
Capela

RUA 19 — (proximo á praia)

Concertos garantidos em toda a qualidade de relógios.
Compra, venda e concertos de objectos de ouro e prata.
Relógios de bolso, sala e despertadores por preços convidativos

União Comercial de Espinho

(Antiga Cooperativa BRANDÃO GOMES)

J. LUIZ TEIXEIRA

Artigos de Mercearia e Confeitaria.

ESPECIALIDADE EM AZEITE

A Mercantil de Espinho

ARMAZENS DE CEREAES, FARINHAS E MERCEARIAS

RUA 14 N.º 798 a 808

End. Teleg.: MERCANTIL-Espinho

TELEFONE N.º 29

ESCRITORIO: Rua 14 n.º 806—ESPINHO



A Construtora de Espinho

JOSÉ GOMES DA SILVA MATEIRO

End. Telegrafico:
Mateiro-Espinho

TELEFONE, 30

Construção de obras

por completo

Fornecimento de Madeiras

Leitaria do Café da Praia

Rua Bandeira Coelho—ESPINHO

Esta casa acha-se habilitada a fornecer qualquer quantidade de leite devidamente pasteurizado e recebido directamente dos lavradores em vasilhas fechadas.

Excelente cacau e chocolate. Lanches, tabacos, etc.

Unico deposito da verdadeira e bem conhecida—Fogaça da Vila da Feira.

CARLOS XABREGAS Proprietario

Correspondencia

Franceza e Inglesa

ENCARREGA-SE DE
TRADUZIR E REDIGIR

Abel M. da Silva Junior

Rua 16, n.º 220

ESPINHO

ARMAZEM DE CEREAES

FARINHAS E LEGUMES

Telefone, 21

Teleg.: FARINHAS

BAPTISTA & OLIVEIRAS

442, Passeio Alegre, 444

PADARIA «PEROLA D'ESPINHO»

AVENIDA DO THEATRO, 312

ESPINHO

ANTIGA FARMACIA REZENDE

RUA 19—(proximo á praia)

Aviamento escrupuloso de todo o reccituario, com substancias de pureza absoluta.

Especialidades farmaceuticas nacionais e estrangeiras.

Director tecnico e proprietario

CARLOS TELES

Formado pela Escola Medica do Porto

TOME CACAU DA LEITARIA PETIT SUISSO

MATERIAES DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS E MOSAICOS
CIMENTOS E ARTIGOS SANITARIOS DE DECORAÇÃO
E NOVIDADES NACIONAIS E ESTRANGEIRAS

Sampaio & Matos, L.^{da}

410, Rua Sá da Bandeira, 418

PORTO

A Elegancia de Paris

Casa de Figurinos
e Publicações para trabalhos
de Senhoras.

Rua do Bom Jardim, 123-1.º

PORTO